

## **Resgate da Cidadania no Espaço Cultural Guanabara**

Área Temática de Direitos Humanos

### Resumo

A Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), após anos de estudos e tentativas, finalmente inicia a concretização do “Centro Cultural Unicamp”. O Serviço Social com o objetivo de consolidar a Estação Cultural, como espaço democrático e buscando abranger todos os patamares mais equitativos e justos, lembra que são direitos de todos, os direitos sociais, a educação, saúde, trabalho e lazer. A partir dessas questões surgiu a idéia de criar o projeto, que não visa a assistência como “pronto-socorro social” (Sposati), e sim um mecanismo de extensão de serviços de infra-estrutura urbana e social aos pauperizados, buscando o desenvolvimento social como instrumento redistributivo. Este Projeto está sob gerenciamento da PRE – Pró Reitoria de Extensão, e conta com uma equipe multidisciplinar (Assistentes Sociais, Professores, e outros) para desenvolver as atividades. Metodologia: Cursos Profissionalizantes: Oficinas; Artesanato/Alto Costura; Cozinha Experimental; Estética; Oportunidade de Emprego. Resultado: contribuir com o complemento do orçamento familiar, melhoria da qualidade de vida, resgate da auto-estima e inclusão social. Conclusão: Nas Oficinas sociais que essas pessoas terão consciência da importância de se integrar no contexto sócio-cultural para enriquecimento pessoal e intelectual. Inovador porque vai oferecer à população atividades experimentais nas áreas artísticas, sociais e de difusão científica.

### Autoras

Maria José Faria Eleutério  
Kely Cristina Barbosa Saraiva

### Instituição

Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP

Palavras-chave: inclusão; cidadania; Campinas

### Introdução e objetivo

A Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), após anos de estudos e tentativas, finalmente inicia a concretização do “Centro Cultural Unicamp”. A organização escolhida para desenvolver um projeto social é a Unicamp, responsável pelo projeto e concretização do Centro Cultural Unicamp. O Centro, que está sendo construído em Campinas, interior de São Paulo é uma idéia que foi plantada na década de 70, pelo professor doutor Amaral Lapa, que na época apresentou uma proposta de recuperação da antiga Estação Guanabara, da Rede Mogiana, ao então reitor da Unicamp, Zeferino Vaz, para transformá-la em um Centro Cultural da Universidade no coração de Campinas.

Lapa, falecido em 2000 e conhecido como o maior historiador da cidade, publicou vários livros em que demonstrava seu carinho e preocupação por Campinas e, são esses dois dos principais motivos que o levaram a pensar na recuperação de uma estação com o objetivo de oferecer à população campineira mais oportunidade de se aproximar da arte, cultura e conhecimentos.

Hoje, quatro anos após a sua morte, o projeto começa a ganhar vida e é coordenado por um grupo de professores da Universidade. O espaço, segundo eles, tem como meta

aproximar a Universidade da comunidade, abrir novas portas para seus alunos divulgarem, colocarem em prática e ensinarem aos que não sabem, aquilo que aprendem em seus cursos. É um espaço que vai oferecer oportunidades de conhecimento e diversão a toda Região Metropolitana de Campinas (RMC).

A área de 15 mil m<sup>2</sup>, que está sendo reformada, para conseqüente implantação do Centro Cultural Unicamp, pertence à Universidade desde 1990, quando foi assinado um contrato de comodato de uso por 30 anos com o governo do Estado, proprietário do local. O lugar irá comportar espaços voltados à arte, cultura e prestação de serviços. Teatro, sala de concertos e ensaios, galeria de artes e de eventos, cafeteria, livraria, restaurante, postos de serviços municipais, postos bancários, Centro de Documentação e Memória da Unicamp farão parte do Centro Cultural. Paralelamente a construção desses novos ambientes, prestação de serviços, oficinas e cursos também estão sendo preparados para a população. “Um das metas desse projeto é a inclusão social através da implantação de um programa de qualidade na área da divulgação científica, eventos culturais e oficinas”, afirma o professor Marcelo Guzzo, coordenador do projeto. Ainda segundo ele a criação de um espaço como esse, irá permitir o debate em torno de temas atuais que envolvam a cidade, o país e o mundo.

Uma equipe especializada já está trabalhando na “Fase 1” do projeto que se resume na reforma do espaço e na elaboração de oficinas culturais, sociais e de um pequeno espaço para exposições. É uma etapa intermediária entre o estado atual de degradação da Estação Guanabara e a implantação do projeto definitivo do Centro Cultural. O novo pólo de difusão cultural contribuirá grandemente com a sociedade. A cidade de Campinas será beneficiada da seguinte maneira: revitalização de um patrimônio histórico arquitetônico, criação de um novo espaço de interesse público, projetos sociais para difusão de arte e cultura. A comunidade poderá: aproximar-se da arte, da cultura, do conhecimento, ter mais oportunidades de capacitação profissional através das oficinas oferecidas e o aumento da geração de empregos.

O Centro Cultural da Unicamp pretende aproximar a Universidade da Comunidade e abrir novas portas para seus alunos divulgarem e colocarem em prática passando aos que não sabem, o que aprendem em seus cursos. O Centro Cultural Unicamp será um novo pólo de difusão cultural para Campinas e região. A previsão é que as obras terminem no final de 2004. Este espaço é de grande importância para população, pois vai oferecer oportunidades de conhecimento lazer e cultura, defendido pela constituição brasileira, que diz, que o Estado garantirá a todos o pleno exercício dos direitos culturais e acesso a fontes de cultura nacional, além de difusão das manifestações culturais.

O Serviço Social, já iniciou seu trabalho com uma participação efetiva no processo. Suas primeiras ações referem-se ao estudo e a desocupação da área que se encontrava habitada por moradores de rua como punks e marginais. Este trabalho começou com reuniões de esclarecimento do projeto e entrevistas individuais que deram origem à remoção das famílias. Havia também áreas ocupadas por comerciantes da região local, que após esclarecimento do projeto, também foram reintegrados.

O Serviço Social com o objetivo de consolidar a Estação Cultural, como espaço democrático e buscando abranger todos os patamares mais equitativos e justos, lembra que são direito de todos os direitos sociais, a educação, saúde, trabalho e lazer. Foi a partir dessas questões que surgiu a idéia de criar o projeto, que não visa a assistência como “pronto-socorro social” (Sposati), mas como um mecanismo de extensão de serviços de infra-estrutura urbana e social aos pauperizados, buscando o desenvolvimento social como instrumento redistributivo. Este Projeto está sob gerenciamento da PRE – Pró Reitoria de Extensão, e conta com uma equipe multidisciplinar (Assistentes Sociais, Professores, e outros) para desenvolver as atividades.

Objetivos:

Mesmo após décadas de esforço, o Brasil não vem obtendo resultados positivos na luta contra a forte desigualdade social existente no país. Segundo o "Atlas da Exclusão Social", lançado em 2003 por pesquisadores da Unicamp (Universidade Estadual de Campinas) e da PUC-SP (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo), dos 5.507 municípios brasileiros, apenas 200 apresentam padrão de vida adequado. Levando em consideração esses dados e observando a realidade, da RMC, a qual apresenta altos índices de desemprego, foi desenvolvido o projeto social "Resgate da Cidadania no Espaço Cultural Guanabara". Este, que se encontra em andamento, tem a finalidade de incluir a comunidade carente de Campinas e região, no contexto social, qualificando mão-de-obra especializada e gerando emprego, através de atividades sociais simultâneas e diversificadas de acordo com a demanda visando melhoria na qualidade de vida, uma vez que a população vem se deteriorando em decorrência do aumento explosivo de um grupo de patologia denominadas "doenças da civilização" (Obesidade, stress, depressão, etc), desemprego, entre outros.

Para melhorar a qualidade de vida é preciso estar num estado de satisfação, decorrente de realizações progressivas. Incentivar o desenvolvimento de habilidades, com intuito de complementar a formação e possibilitar o ingresso dos participantes no mercado de trabalho, o resgate da auto-estima, construção de valores, desenvolvimento do potencial criativo, social, cultural entre outros são alguns dos objetivos dessa proposta. Este projeto só se torna possível quando pensamos na assistência como um direito do cidadão que prevê os mínimos sociais, realizado através de um conjunto integrado de ações de iniciativa pública e da sociedade para garantir o atendimento às necessidades básicas.

Outros projetos de enfrentamento de pobreza, que foca o econômico e social nos grupos populares, também fazem parte desta idéia, que busca subsidiar, tecnicamente iniciativas que garantam a população, meios, capacidades produtivas e de gestão para melhoria das condições gerais de subsistência e elevação da qualidade de vida, preservando o meio ambiente e sua organização social.

## Metodologia

Para que seja eficaz a inclusão social da comunidade e em especial das classes de menor poder aquisitivo e também os encaminhamentos dos órgãos públicos de Campinas, serão desenvolvidas atividades que irão capacitar e contribuir para uma melhor formação pessoal e profissional daqueles que fizerem parte do projeto. Serão utilizados, a favor dos usuários, os conhecimentos, as pesquisas e os profissionais da Universidade Estadual de Campinas além de outros que agreguem experiência e conteúdo aos cursos. O projeto de inclusão social será oferecido à comunidade carente, em espaço e com estrutura adequada.

O projeto deverá ser implantado por etapas, definidas de acordo com a estrutura oferecida pela Universidade e dos recursos conseguidos junto a patrocinadores e parceiros. É importante destacar que o desenvolvimento dos cursos, bem como o contato com empresas que podem ser parceiras dos projetos, já estão em andamento.

Serão beneficiadas com este projeto social as pessoas carentes da Região Metropolitana de Campinas (R.M.C), que compreende as 19 cidades: Americana, Artur Nogueira, Campinas, Cosmópolis, Engenheiro Coelho, Holambra, Hortolândia, Indaiatuba, Itatiba, Jaguariúna, Monte Mor, Nova Odessa, Paulínia, Pedreira, Santa Bárbara D'Oeste, Santo Antônio de Posse, Sumaré, Valinhos e Vinhedo.

Os cursos serão oferecidos gratuitamente e os números de vagas serão definidos de acordo com a especificidade de cada curso, a seleção dos inscritos obedecerá a critérios socioeconômicos. A competitividade individual se acentua, na nossa época na disputa pelo emprego, pela forma física, pela aparência, pela performance. Nesse contexto de guerra interindividual o fortalecimento do sujeito na prática profissional significa intervenção na capitalização do sujeito, enquanto enriquecimento da vida individual/coletivamente para que

se possa enfrentar essa condição de perda de poder, de perda de “capitais”, de patrimônios afetivos, familiares, culturais, econômicos para enfrentar as mudanças de relações/trajetórias da vida (Faleiros,1997).

**Cursos Profissionalizantes:** Têm como meta capacitar os usuários que participam do projeto, a partir de cursos de especialização, para enfrentar o mercado de trabalho. A grande finalidade é proporcionar capacitação, aprendizado aos usuários que não têm condições financeiras para arcar com cursos de especialização. Inglês / Português, Computação Básica e outros cursos de acordo com a demanda, serão oferecidos.

**Oficinas Diversas:** Através da dança e do teatro, crianças e adolescentes irão se socializar e integrar, em um trabalho coletivo da livre expressão da imaginação, no processo de aprendizado, visando à cooperação social, emocional e a sensibilidade.

**Artesanato/Alta Costura:** Capacitar os usuários do projeto, a fabricar, concertar e transformar peças de roupas. Além de estimular a criatividade, o curso também é uma alternativa para complementar o orçamento familiar.

**Cozinha Experimental:** Proporcionar aos usuários mão-de-obra especializada para contribuir com a renda familiar. Os tópicos discutidos serão: aproveitamento dos alimentos, dicas pra economizar e não desperdiçar, receitas de salgados e lanches, doces e tortas diversas. Orientações nutricionais também estão no roteiro de atividades. Estão previstas, parcerias com empresas fornecedoras de produtos de cozinha, com hipermercado / atacadista e varejão. Serão frequentes as aulas de culinária que ensinarão além de receitas, noções de higiene e manuseio dos alimentos pré e pós-preparados.

**Estética:** Este projeto oferece oportunidade à população carente de Campinas em se especializar na área de estética e higiene pessoal, visando à melhoria na qualidade de vida, alternativa para contribuir com renda familiar, além desenvolver o potencial criativo do usuário. Serão oferecidos cursos de cabeleireiro, manicure, maquiagem, etiqueta. O objetivo é proporcionar atividades qualificadas para inclusão no mercado de trabalho, além dos cuidados com a higiene pessoal, que contribui para uma vida mais saudável.(Informamos que para este Projeto já contamos a doação de um lavatório)

**Oportunidade de Emprego:** Proporcionar aos usuários do projeto, oportunidades para conquistar uma vaga no mercado de trabalho, dando-lhe segurança e as condições necessárias para concorrer a com a grande demanda preparada para as exigências do mercado, uma vez que a taxa de desemprego entre 15 e 29 anos é de 22,6%. Elaboração de currículos, dicas de vestuário e comportamento, cuidados com o corpo e higiene pessoal, cursos profissionalizantes e palestras. Parcerias com empresas e instituições, orientação e encaminhamento a serviços de utilidade pública, inclusão no mercado de trabalho serão desenvolvidas.

**Campanhas Educativas:** Levar conhecimento sobre um determinado assunto, a fim de conscientizar sobre os problemas emergentes da sociedade, sempre em busca de melhorar a qualidade de vida. Tópicos principais a serem trabalhados: Conscientização sobre o tema, formação de valores. Serão oferecidas palestras educativas e entre os temas abordados estão: economia de água, higiene bucal, DST, Meio Ambiente, e outros.

**Brinquedoteca:** Espaço preparado para estimular a expressão da criança, preparado de forma criativa para que a criança possa desenvolver sua criatividade, e colocar em evidências suas emoções.O objetivo é proporcionar às crianças alternativas para o desenvolvimento do potencial criativo, social e cultural, através dos brinquedos, livros, e arte. Devem ser criadas parcerias com empresas de brinquedo, campanha de doação de brinquedos e literatura infantil.

**Artesanato:** Desenvolver o potencial e habilidade dos usuários do projeto, além de qualificar mão-de-obra. Proporcionar conhecimento, e valorizar os usuários do projeto, além de ser uma forma de alternativa para contribuir no orçamento familiar. Oficina de pintura em

tecido, vidro, cerâmica, técnica em meia de seda, sabonetes, bordados diversos, crochê, tricô, boneca de pano e outros.

**Atividade Física:** Desenvolver com os usuários atividades físicas, em vários estilos de acordo com a demanda, visando melhor a saúde e qualidade de vida do usuário do projeto. Qualidade de Vida, e vida saudável, para todas as pessoas que tiverem interesse, e especialmente para o público da 3ª idade.

**Biblioteca:** Será criado um espaço de assessoria pedagógica, onde o usuário estará desenvolvendo pesquisa, leitura, apoio à escolarização. O objetivo é incentivar o usuário a leitura e apoiar e estimular a criação de textos, poesias, contos e outros. A biblioteca contará com livros voltados para o vestibular, livros de áreas específicas como português, matemática, história, literatura além de leitura. Campanhas de doação de livros e parcerias com editoras, também fazem parte do projeto.

**SOS Mulher:** Este projeto objetiva atender as pessoas que procuram ajuda, identificando focos do problema que envolve violência contra a mulher, realizando um trabalho de atendimento, acolhimento e encaminhamento ao SOS Mulher de Campinas. O intuito é proporcionar acolhimento e orientação, em parceria com a Delegacia da Mulher e o SOS Mulher de Campinas. Além das orientações será elaborado um material explicativo com assuntos específicos da mulher.

Todas as atividades contarão com a parceria de órgãos da Universidade, patrocínio e apoio de empresas privadas. As equipes de trabalho serão compostas por profissionais da área abordada, pedagogos, estagiários, bolsistas trabalho, assistentes sociais, voluntários, entre outros. Os cursos irão contribuir com crianças, adolescentes, adultos e idosos, preferencialmente de classe social de menor poder aquisitivo. São pessoas que não têm oportunidade, nem condições de receber informações, educação e orientações sobre diversos temas presentes em suas vidas.

## Resultados e discussão

Partindo do pressuposto de que existem indivíduos excluídos socialmente pretende-se com esse projeto atingir várias metas. Os objetivos fundamentais são contribuir com o complemento do orçamento familiar, melhoria da qualidade de vida, resgate da auto-estima e inclusão social. Como explicado acima, a prioridade é contribuir culturalmente e profissionalmente com as pessoas carentes da Região Metropolitana de Campinas. Através de cursos os participantes estarão mais preparados e capacitados para ingressar, com mais segurança, na sociedade. Com isso, os números do desemprego devem diminuir e a participação na sociedade, dos que eram excluídos aumentar.

A Assistência Social está inserida neste contexto como uma estratégia reguladora das condições de reprodução social de subalternos como um campo concreto de acessos a bens e serviços que expressa, por seu caráter contraditório, interesses divergentes, podendo constituir-se em um espaço de reintegração da subalternidade e avanços na construção da sua cidadania social (Yasbek, 2003).

## Conclusões

Considera-se exclusão social, essencialmente uma situação de falta de acesso às oportunidades oferecidas pela sociedade aos seus membros. Desse modo, a exclusão social pode implicar privação, falta de recursos ou, de uma forma mais abrangente, ausência de cidadania, se, por esta, se entender a participação plena na sociedade, aos diferentes níveis em que esta se organiza e se exprime: ambiental, cultural, econômico, político e social. De outra forma, pode-se dizer que a exclusão social se exprime em seis dimensões principais do cotidiano real dos indivíduos:

- do SER, ou seja, da personalidade, da dignidade e da auto-estima e do auto-reconhecimento individual;
- do ESTAR, ou seja, das redes de pertença social, desde a família, às redes de vizinhança, aos grupos de convívio e de interação social e à sociedade mais geral;
- do FAZER, ou seja, das tarefas realizadas e socialmente reconhecidas, quer sob a forma de emprego remunerado (uma vez que a forma dominante de reconhecimento social assenta na possibilidade de se auferir um rendimento traduzível em poder de compra e em estatuto de consumidor), quer sob a forma de trabalho voluntário não remunerado;
- do CRIAR, ou seja, da capacidade de empreender, de assumir iniciativas, de definir e concretizar projetos, de inventar e criar ações, quaisquer que elas sejam;
- do SABER, ou seja, do acesso à informação (escolar ou não; formal ou informal), necessária à tomada fundamentada de decisões, e da capacidade crítica face à sociedade e ao ambiente envolvente;
- do TER, ou seja, do rendimento, do poder de compra, do acesso a níveis de consumo médios da sociedade, da capacidade aquisitiva (incluindo a capacidade de estabelecer prioridades de aquisição e consumo).

A exclusão social é, portanto, segundo esta leitura, uma situação de não realização de algumas ou de todas estas dimensões. É o “não ser”, o “não estar”, o “não fazer”, o “não criar”, o “não saber” e/ou o “não ter”.

Buscando promover o desenvolvimento econômico, urbano e social da cidade, bem como a capacitação dos excluídos sociais, é preciso oferecer condições que promovam desenvolvimento socioeconômico da cidade e geração de trabalho e renda. Através do projeto descrito acima, pretende-se aumentar a participação das pessoas carentes em diversas áreas da sociedade, promovendo assim a inclusão social. Dessa maneira, os excluídos transformar-se-ão em incluídos e poderão ser, estar, fazer, criar, saber e ter. Este é um projeto inovador na cidade de Campinas, que abrirá espaço para receber toda comunidade, dando oportunidade para a população carente desfrutar dos benefícios culturais, sociais e de lazer de boa qualidade. É através das oficinas sociais que essas pessoas terão consciência da importância de se integrar no contexto sócio-cultural para enriquecimento pessoal e intelectual. Inovador porque vai oferecer à população atividades experimentais nas áreas artística, social e de difusão científica.

#### Referências bibliográficas

- Constituição da República Federativa do Brasil (1988). Brasília: Senado Federal, 1988.
- LOAS. Lei Orgânica de Assistência Social. Brasília. DF. Dezembro/2000.
- PIRES, Ribeiro Wanderley. Qualidade de Vida. 5.ed. Campinas: Komedi, 95p.
- FALEIROS, Vicente de Paula. Estratégia em Serviço Social. São Paulo: Cortez, 1997. 208 p.
- YAZBEK, Maria Carmelita. Classes subalternas e assistência social. 4 ed. São Paulo: Cortez, 2003. 184 p.
- CUNHA, Beatriz Monteiro. Vivendo em Sociedade. Coleção Aventura Humana. São Paulo, 1998.
- UNICAMP, Serviço Social do Hospital das Clínicas. Campinas. v.3. Ano III. 2004.
- SPOSATI, Aldaíza de Oliveira. Os direitos (dos desassistidos) Sociais. 4 ed. São Paulo: Cortez, 2002 .
- UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS. Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários. Disponível em <<http://www.preac.unicamp.br/projetos.htm>>. Acesso em 25 maio 2004.
- UNIVERSIABRASIL.NET. Radiografia da Exclusão Social, 2003. Disponível em

[http://www.universiabrasil.net/pesquisa\\_bibliotecas/materia.jsp?id=1201](http://www.universiabrasil.net/pesquisa_bibliotecas/materia.jsp?id=1201), acesso em 25 de maio de 2004.